

CE

CENTRO DE EDUCAÇÃO

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E MOBILIZAÇÕES EM DEFESA DA MODALIDADE DE ENSINO NO ESPÍRITO SANTO

Neste trabalho, apresentamos o desenvolvimento e os encaminhamentos gerados por uma ação formativa com educadores da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O objetivo geral é refletir sobre os processos de formação continuada de educadores e suas repercussões, a partir de uma proposta extensionista. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de natureza qualitativa, que analisa as atividades realizadas entre agosto de 2022 e julho de 2023. O referencial teórico da EJA e da Educação Popular (FREIRE, 2006; OLIVEIRA, FRAGA, VIEIRA, 2016) fundamentam reflexões acerca da formação continuada e das ações decorrentes dela. Nos últimos anos os desafios para a formação continuada se intensificaram diante de diversos acontecimentos sociais como: gestão federal marcada pelo ultraconservadorismo, negacionista diante da pandemia da Covid-19 e retrocesso das políticas educacionais (OLIVEIRA, CEZARINO; CARVALHO, 2021); e a intensificação da lógica neoliberal na gestão pública, em âmbito nacional e local. Neste contexto, a expressão “novo normal” ressoava com uma expectativa de que boas novidades seriam anunciadas nos anos seguintes à pandemia. Entretanto, as políticas implementadas estavam percorrendo um caminho oposto com cortes de financiamento, fechamento de escolas, aumento do analfabetismo e da fome, precarização do trabalho docente e práticas gestoras antidemocráticas. Essa realidade provocou o Neja, o Fórum EJA-ES e o Grupo de Pesquisa Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional na Cidade e no Campo, por meio do Projeto de Extensão “Apoio e Articulação do Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Espírito Santo”, a ofertar no segundo semestre de 2022, o curso de extensão “O que há de novo na EJA? Atualizações de um percurso recente em tempos de desmonte”. O público inicial formado por professores, gestores, integrantes de movimentos sociais e interessados no trabalho com a EJA do Espírito Santo alcançou pessoas de outros estados, formando os Núcleos de Mobilização pelo Direito à Educação de Jovens e Adultos, e realizaram encontros mensais em plataforma on-line. A formação trabalhou algumas temáticas que atravessam e desafiam a EJA: Educação Popular, currículo, resistência e luta e políticas públicas nas comunidades periféricas. Como resultados observamos impactos na formação de educadores, militantes, estudantes de graduação e pós-graduação. Os produtos gerados pela formação foram: relatórios, sínteses dos materiais de estudos e disponibilização dos encontros no *YouTube*. Ademais, destacamos o impacto social, por meio da socialização de experiências dos participantes de diversos territórios; o impulsionamento de ações do Fórum EJA-ES em mobilizações e articulações com os sujeitos da EJA e movimentos sociais, da cidade e do campo, contra o fechamento de escolas e a instituição do Termo de Ajustamento de Conduta (TAG).

- O Projeto de Extensão “Apoio e Articulação do Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Espírito Santo” contou com bolsa do Programa Integrado de Bolsas de Extensão (PIBEx), da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), no período 2022/2023.

CORTE, Viviana Borges¹
DOS SANTOS, Ana Julia Artem¹
SARAVA, Fernanda Guimarães¹
TORTELOTI, Simone Silva
Clarindo¹
MOURA, Paulo Rogerio Garcez¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

LITERÊTURA: FORMAÇÃO EM LITERATURA INFANTIL E JUVENIL, DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA

Este projeto de extensão, que está no seu quinto ano de vigência, tem como objetivo realizar formação para docentes da educação básica, estudantes de graduação e pesquisadores/as sobre temáticas concernentes à Educação das Relações Étnico-Raciais, em especial com foco na literatura infantil e juvenil, diversidade étnico-racial e cultura afro-brasileira e africana. No período 2022/2023 as ações desenvolvidas estão ocorrendo em diversas frentes: 1) Encontros semanais do grupo de estudos, realizados semanalmente de modo remoto e mais recentemente de modo híbrido. A ação vem cumprindo seus objetivos de promover debate crítico sobre história e cultura afro-brasileira e africana, diversidade étnico-racial e literatura infantil e juvenil; 2) Realização de palestras e cursos de formação de curta duração sobre história e cultura afro-brasileira e africana, diversidade étnico-racial e literatura infantil e juvenil a professores/as da Grande Vitória; 3) Finalização de duas dissertações de mestrado; 4) Publicação semanal, na página do *Instagram* do Grupo, de resenhas de livros de literatura infantil e juvenil com temática da cultura africana e afro-brasileira, por meio da ação intitulada “SEXTA-NEGRA LITERÁRIA”. Tais textos estão disponíveis no *link*: <https://www.instagram.com/literetura/>; 5) Apresentação de trabalhos, por estudantes de graduação e pós-graduação, vinculadas ao projeto; 6) Além de formações esporádicas em diversos espaços (palestras, mesas redondas) em congressos, universidades e secretarias municipais de educação. Os meios de realização e divulgação das atividades estão ocorrendo virtualmente, especialmente pelo *Youtube* e *Google Meet*. Os impactos dessas ações fomentadas pelo referido projeto se fazem concretas por meio das parcerias estabelecidas com a Secretaria Municipal de Educação da Serra, em especial pela repercussão das *lives* realizadas (disponíveis no canal Educa Serra: https://www.youtube.com/channel/UCL3c92T--cbRermt50s_BZQ).

ARAUJO, Débora Cristina de'
LOPES, Felipe Martins'

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

- O projeto contou com bolsa (PROEX).

LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO E MODELAGEM DE SISTEMAS AMBIENTAIS

O Grupo de Estudo Étnico-Racial e Educação Especial originou-se em 2017, na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), unidade de Alegre e tem como princípio da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, considerando que se propõe a analisar e colaborar com as discussões e estudos voltados a educação das relações étnico-raciais e educação especial, a partir de alguns eixos: políticas educacionais, práticas pedagógicas e formação de professores. Além de contribuir com os gestores e profissionais da educação com o processo de materialização das políticas afirmativas voltadas à garantia dos direitos das populações que foram historicamente excluídas dos processos de escolarização no Brasil, em especial as pessoas negras e com deficiência, Transtornos Globais de Desenvolvimento e Altas Habilidades/superdotação. Assim como, a constituição de práticas educativas que considerem a diferença dos sujeitos no percurso de ensino e aprendizagem, no universo escolar. Trata-se de uma ação de extensão, pois envolve professores, gestores públicos das redes municipais de ensino do Espírito Santo, estudantes (graduação e pós-graduação) e colaboradores externos. Desse modo, o projeto busca desenvolver grupos de estudos quinzenais; palestras; processos de formação continuada e eventos científicos (como o Simpósio da Diversidade Étnico-Racial, promovido anualmente) voltados à educação das relações étnico-raciais e educação especial na tentativa de contribuir com reflexões na formação inicial e continuada de professores/as, ações e políticas voltadas à essas modalidades de ensino, no âmbito da universidade e no sul do estado do Espírito Santo. Além disso, o GEERE produziu diversos artigos, capítulos de livros, dissertações, Trabalho de Conclusão de Curso e trabalhos que foram apresentados em eventos científicos, de modo a socializar os conhecimentos produzidos. Nesse sentido, ressaltamos a importância do GEERE para a ampliação do debate no ensino, na pesquisa e na extensão no contexto da Ufes, unidade de Alegre, assim como para os sistemas de ensino da região sul do estado do Espírito Santo.

FRANÇA, Marileide Gonçalves¹
ALVES, Lucas Amorim¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

- Projeto de Extensão, cadastrado na Proex/UFES e contou com bolsa Proex no período de 2021/2022.

REPOSITÓRIO DE ARTES VISUAIS UFES

O projeto de extensão Repositório de Artes Visuais UFES objetiva discutir e elaborar propostas de ações educativas juntamente com professoras/es de Arte da rede básica de ensino, organizando um repositório de obras de arte contemporânea com proposições educativas que envolvem, dialogicamente, diferentes campos do conhecimento. Teve início em 2020 e foi contemplado com bolsa PIBEX em 2022. Essa proposta de trabalho colaborativo, essencial para a formação inicial e continuada, interconecta epistemologias produzidas na universidade por docentes e estudantes com epistemologias produzidas nas escolas por professoras e professores. Infere-se, portanto, sobre a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão ao colocar-se o acento no projeto realizado por todos os sujeitos envolvidos em diálogo com o ensino, seja ele realizado na universidade ou nas escolas. Nesse contexto, a extensão está imbricada em todas essas ações e, para além delas, temos a produção de dois materiais educativos: “Arte e Corpo” (2022) — que envolveu quatro professoras da universidade, cinco professoras da educação básica e uma estudante de graduação/bolsista — e “Arte e Artistas CapixabES” (2023) — que envolveu três professoras da universidade, quatro professoras da educação básica e uma estudante de graduação/bolsista. Ambos os materiais farão parte do curso de extensão “Repositório de Artes Visuais Ufes para crianças pequenas”, que acontecerá no mês de setembro de 2023, em conjunto com o Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil – GEPAEI, que disponibilizará quarenta vagas e visa a refletir e trocar experiências junto às/aos professoras/es sobre os processos educativos em Artes Visuais no contexto da Educação Infantil, bem como produzir materiais e ações pedagógicas a partir dos materiais educativos já disponibilizados no site do Repositório de Artes Visuais Ufes. Intenta-se, com o material educativo “Arte e Corpo”, contribuir com as propostas pedagógicas das/os professoras/es ao utilizá-las como dispositivos para acessar os conhecimentos das/dos estudantes sobre a temática a partir das/os artistas contemporâneos elencadas/os. Para o material educativo “Arte e Artistas CapixabES”, busca-se evidenciar a produção artística e cultural local, possibilitando uma formação estética que aproxime professoras/es e estudantes da realidade sociocultural em que estão inseridas/os. Afirma-se os benefícios desse projeto ao propor ações com artistas contemporâneos que têm pouca entrada nas salas de aulas, bem como possibilitar uma correlação, difusão de experiências e discussões sobre o ensino da Arte para a educação básica. Todas essas ações contribuem para a formação acadêmica da bolsista, pelo fato de que ela se insere em todas as reflexões, formações, produção e *design* dos materiais, elaboração de textos, *posts* para as redes sociais e site do repositório de Artes Visuais Ufes.

GÓES, Margarete Sacht¹
SANTANA, Maria Gabriele
Cecile¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

- Este projeto foi contemplado pela bolsa PIBEX/PROEX.